

IMPOSTO DE RENDA

Doação de IR ao Fundo é a maior desde 2013

Expectativa é que em Tangará da Serra doação também tenha aumentado

RODRIGO SOARES / Redação DS

A Receita Federal arrecadou, por meio das declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) 2018, a maior cifra de doações destinadas aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) desde o ano de 2013, quando ainda eram feitas via DIRPF. Estimativa preliminar aponta que foram aproximadamente R\$ 67,88 milhões. Conforme boletim divulgado nesta semana, a quantidade de doações também superou os anos anteriores, atingindo a marca de 62.688. “Cabe ressaltar

que esses dados são preliminares, podendo sofrer alterações durante o seu processamento”, cita um trecho do boletim, destacando que após apurados os valores recebidos por cada fundo, a Receita Federal verifica se eles cumprem os requisitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente

“
As doações só crescem desde o ano de 2013

(ECA) e só então realiza o repasse dos recursos doados, previstos para acontecer até o início do segundo semestre de 2018.

Além dos números serem positivos a nível nacional, a expectativa é que o mesmo aconteça em Tangará da Serra, município que sempre se destacou no Estado pela volumosa quantidade de doações.

“Saiu essa preliminar de arrecadações, que já está muito boa. O que a gente tem percebido e acompanhado é que as doações só crescem desde o ano de 2013”, comentou o delegado da 16º Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade de Tangará da Serra, Claudemir Inácio Paulus, explicando que o bom desempenho sempre conquistado em Tangará da Serra faz parte do trabalho desenvolvido pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC). “Embora os dados nacionais sejam preliminares,



Em 2017 Tangará foi campeã, arrecadando R\$ 239.735,17

a previsão é que a nível nacional tenha um aumento de 20% em relação ao ano passado. Estamos bem otimistas com Tangará, esperando também

um aumento”. Vale lembrar que no ano passado, Tangará da Serra foi campeã no Estado, arrecadando R\$ 239.735,17 em doações.



O evento ocorre até o dia 20 de maio

TANGARÁ DA SERRA

Ponto de Cultura Flor do Mato realiza II Mostra de Cultura

Evento vai reunir todos os participantes das ações do Ponto

Redação DS

Começou nesta sexta-feira, 18, no Centro Cultural de Tangará da Serra, a II Mostra de Cultura realizada pelo Ponto de Cultura Flor do Mato. O evento, que ocorre até o dia 20 de maio, vai reunir todos os participantes das ações desenvolvidas pelo Ponto de Cultura, em apresentações das mais variadas artes. Na sexta-feira às 20 horas, na sala de teatro do Centro Cultural a ação será voltada para o fazer teatral. Para esta data está programada uma aula experimental de expressão corporal ministrada pelas professoras e atrizes Adriane Rocha e Ester Rocha, cujo objetivo é

trabalhar a expressão corporal a partir de jogos teatrais e trabalhar também a atenção e cooperação. No sábado, 19, com início previsto para as 19h30 teatro do Centro Cultural, a noite será toda dedicada a dança. Acontecerão apresentações dos grupos Junina Os de Fora, Cia Atitude, Escola 29 de novembro, Escola Ramon Sanches, Escola Antônio Hortolanni e Escola Gentila Suzin Muraro que trarão ao palco belíssimas apresentações de Balé, Dança do Ventre, Carimbó, Frevo,

“
A II Mostra será uma excelente para a sociedade prestigiar as ações

Danças Urbanas, Aerodance, entre outras. No domingo, 20, para finalizar a II Mostra de Cultura acontecerá, na Praça da Bíblia as 20h15, um ensaio aberto para o tão esperado lançamento do Grupo Junina Os de Fora 2018.

“A II Mostra de Cultura será uma excelente oportunidade para a sociedade Tangaraense prestigiar as ações desenvolvidas pelo Ponto de Cultura Flor do Mato que oferece à população ações e atividades artísticas como o teatro, dança, circo, musicalização, manifestações tradicionais e rodas de conversas nas comunidades e bairros da cidade, com a finalidade de ampliar o acesso a políticas sociais, ofertando bens e serviços culturais a um maior número de indivíduos, distribuindo prática e saberes que contribuem para a preservação do patrimônio cultural”, destaca uma das responsáveis.